INFORMAÇÃO

EXTRA

extra.globo.com

EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - 12H
APENAS DIGITAL
RIO DE JANEIRO
17 DE AGOSTO DE 2024



ARTE DE ANDRÉ MELLO

ADEUS AO DONO DO BAÚ

ETERNO PATRÃO

A morte de Silvio Santos marca o fim de uma era da televisão brasileira



ROBERTO NEMANIS/SBT/DIVULGAÇÃO/6.6.2014

Há pouco mais de 60 anos, os domingos no país ganharam um rosto, um nome e uma voz. Desde 1963, quando foi ao ar pela primeira vez o "Programa Silvio Santos", o apresentador e empresário tornou-se uma das figuras televisivas mais presentes na vida do público brasileiro. Criador de um dos maiores grupos de comunicação nacionais, Silvio Santos marcou como poucos a história da TV e, aos 93 anos, morreu neste sábado, às 4h50, em decorrência de uma broncopneumonia, após uma infecção de H1N1.

Internado desde o dia 1º de agosto no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, o comunicador teria ido à unidade para fazer exames de imagem. Mas uma condição de saúde, não revelada na época, o teria impedido de receber alta. Ele deixa a mulher Iris Abravanel, com quem se casou em 1981, e seis filhas (Patricia Abravanel, Silvia Abravanel, Rebeca Abravanel, Cintia Abravanel, Daniela Beyruti e Renata Abravanel), além de netos e bisnetos.

HOSPITAL

Em julho, o apresentador já havia sido internado para tratar H1N1

Em julho, Silvio já havia sido internado para tratar H1N1. A informação foi confirmada no dia 18 de julho pelo SBT após rumores sobre a hospitalização nas redes sociais, e ele teve alta em 20 de julho. As filhas de Silvio não chegaram a comentar na época o estado de saúde do pai, afastado da TV desde setembro de 2022. O "Programa Silvio Santos" tem sido comandado, desde então, por Patricia Abravanel.

A morte do comunicador marca o fim de uma era da TV e a trajetória do ex-camelô que se tornou um dos homens mais ricos do país. Primogênito de imigrantes judeus sefarditas que vieram para o Brasil em 1924, Senor Abravanel, seu nome de batismo, nasceu em 12 de dezembro de 1930, na Lapa, no Rio. Com um dos quatro irmãos, Leon, começou a vender nas ruas capinhas plásticas para guardar título de eleitor, nas eleições de 1946, em seu primeiro passo como empreendedor, aos 14 anos.

A voz bem postada de vendedor ambulante chamou atenção e garantiu-lhe um teste na Rádio Guanabara, mas a remuneração não lhe permitiu abandonar a vida de camelô. Após os 18 anos, trabalhando em uma rádio em Niterói, ele iniciou seu primeiro empreendimento oficial, um serviço de alto-falante nas barcas que cruzavam a Baía de Guanabara.

Aos 20, decidiu mudar-se para São Paulo, onde iria apresentar espetáculos e sorteios em caravanas de artistas. Na Rádio Nacional, conheceu o ator, humorista e autor Manoel de Nóbrega. O criador da "Praça da Alegria" estava em dificuldades para administrar uma empresa de venda de brinquedos por prestações em carnês mensais, chamada Baú da Felicidade. Silvio assumiu o negócio, que, em 1962, viria a se tornar o Grupo Silvio Santos, quando, além de brinquedos, passaria a financiar eletrodomésticos, carros e casas. O grupo também ganhou um braço financeiro, em 1969, que daria origem ao Banco PanAmericano.

A carreira na TV teve início como uma estratégia para promover o Baú da Felicidade. O empresário comprava horários de meia hora na faixa nobre das noites de segunda-feira, na TV Paulista, para exibir o programa "Vamos brincar de forca". Na atração, clientes em dia com o carnê do Baú eram sorteados para participar de um jogo da forca no estúdio, no qual ganhavam prêmios.

APOSENTADORIA

O dono do SBT se afastou do "Programa Silvio Santos" em setembro de 2022

Três anos depois, o apresentador comprou parte do horário do domingo e estreou, em 2 de junho de 1963, o "Programa Silvio Santos". Com a venda do espólio da TV Paulista para a TV Globo, em 1965, o programa passou a fazer parte da grade da emissora carioca. Com o sucesso na telinha e nos negócios, o empresário planejava ter sua própria TV, o que conseguiu em 1975. Inicialmente batizada de TVS, no canal 11 do Rio, a emissora passou a se chamar SBT, quando ganhou a concessão de outros quatro canais, em 1981.

Nos anos 1980, o apresentador tornou-se definitivamente parte do imaginário nacional ao consolidar algumas das principais atrações do "Programa Silvio Santos", desde o "Domingo no Parque", infantil que abria a maratona, até o horário nobre, com destaques como o "Qual é a música", "Topa tudo por dinheiro" e "A porta da esperança".

Mas foi o "Show de calouros" que se tornou a marca registrada das noites de domingo . Exibida desde 1977, a atração ganhou seu formato mais lembrado na década de 1980, com a bancada de jurados que incluiu, nomes como Aracy de Almeida, Décio Piccinini, Nelson Rubens, Sônia Abrão, Flôr, Sônia Lima, Pedro de Lara e Sérgio Mallandro.

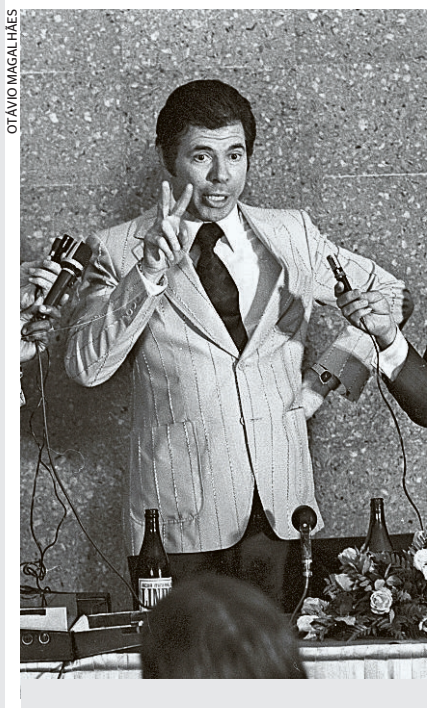


REPRODUÇÃO



REPRODUÇÃO

À esquerda, Silvio em sua estreia na Globo, em 1962; acima o apresentador no programa "Qual é a música?"



OTÁVIO MAGALHÃES

Silvio Santos anunciando seu canal de televisão: TVS



Maisa Silva na infância no "Programa Silvio Santos"



ANTONIO CARLOS PICCINO



DIVULGAÇÃO

Acima, Silvio Santos e o colega de trabalho Augusto Liberato, o Gugu, e o apresentador no "Troféu Imprensa", ao lado

CLIQUE AQUI E VEJA A COBERTURA COMPLETA EM NOSSO SITE WWW.EXTRA.GLOBO.COM

ADEUS AO DONO DO BAÚ

DA SAPUCAÍ À POLÍTICA

Silvio Santos teve candidatura cassada, foi enredo de escola de samba, sofreu com filha sequestrada e muito mais





MARCELO SAYÃO/ARQUIVO 2001

ARQUIVO 25.02.2001

SAPUCAÍ
O apresentador foi homenageado pela Tradição no carnaval do Rio de Janeiro



REPRODUÇÃO



Silvio no aniversário de 90 anos em famíia; com a muiher Iris Abravanel (ao lado); e com a filha Patricia Abravanel, que foi sequestrada



FERNANDO PEREIRA/ARQUIVO



REPRODUÇÃO

Silvio Santos nunca gostou de dar entrevistas, mas sua vida sempre foi acompanhada de um jeito ou de outro pelo público. Da política ao carnaval — passando pela páginas policiais por conta do sequestro de uma filha —, o patrão sempre foi notícia.

POLÍTICA
Em 1988, o apresentador propôs sua candidatura à Prefeitura de São Paulo pelo Partido da Frente Liberal (PFL), mas não levou a disputa à frente. No ano seguinte, Silvio Santos decidiu lançar-se candidato pelo inexpressivo PMB (Partido Municipalista Brasileiro). O país preparava-se para sua primeira eleição presidencial após 25 anos, incluindo 21 de ditadura e outros quatro anos do governo de José Sarney — vice que assumiu após a morte de Tancredo Neves, eleito indiretamente pelo Congresso em 1985. Os planos do comunicador, no entanto, foram frustrados quando o TSE cassou a sua candidatura a seis dias do primeiro turno, por entender que o PMB não havia cumprido todos os requisitos para concorrer ao pleito e que o apresentador estaria inelegível por ser dirigente de uma rede de TV, utilizando uma concessão pública. Em 1992, Silvio filiou-se novamente ao PFL (atual DEM, onde se manteve até a morte), mas não voltou a se candidatar.

MENOS TEMPO NA TV
A partir da década de 1990, Silvio reduziu gradativamente seu tempo aos domingos, dividindo a tela com outras estrelas da casa, como o apresentador Gugu Liberato (que trocou em 1993 o "Viva a noite", nas noites de sábado, pelo "Domingo legal"), Eliana, hoje contratada da Globo, e Celso Portiolli. Nos anos 1990, o "Domingo legal" foi acusado de fazer quadros apelativos e sensacionalistas, como por exemplo, a "Banheira do Gugu".

CARNAVAL
Em 2001, o apresentador foi homenageado no carnaval carioca com o enredo "Hoje é domingo, é alegria. Vamos sorrir e cantar", da Tradição. O desfile da escola do Campinho, que destacou a trajetória do apresentador desde os tempos de camelô, contou com a presença do próprio, além de outras estrelas do SBT, como Gugu Liberato, Hebe Camargo, Ratinho e Carlos Alberto de Nóbrega.

SEQUESTRO
No mesmo ano, uma das seis filhas do apresentador, Patricia Abravanel, foi sequestrada na porta de casa, no Jardim Morumbi, em São Paulo, e liberada dias depois, após pagamento de resgate. Um dos sequestradores, Fernando Dutra Pinto, estava em fuga e invadiu a casa do apresentador em 30 de agosto. Silvio, que ficou como refém por mais de sete horas, foi libertado com a chegada do então governador Geraldo Alckmin, que garantiu a integridade física do prisioneiro.

POLÊMICAS
Nos últimos anos, o apresentador também chamou a atenção por declarações polêmicas, consideradas racistas, machistas e gordofóbicas por parte do público. Silvio foi criticado por falar pejorativamente de cabelos crespos e por brincar de forma inadequada com a cantora Claudia Leitte, a apresentadora Fernanda Lima e a modelo e apresentadora Lívia Andrade.

PEGADINHA
Em 2003, Silvio concedeu uma entrevista à revista "Contigo", quando estava em Orlando, na Flórida, onde tem uma casa. Ele disse que tinha uma doença terminal e que havia vendido o SBT. As declarações, feitas como uma brincadeira, foram publicadas na revista, e desmentidas dias depois pelo apresentador.

NOVOS NEGÓCIOS
Após vender o Banco PanAmericano e o Baú da Felicidade, o grupo Silvio Santos vem apostando no mercado de cosméticos, com a Jequeti, e num empreendimento hoteleiro, o Sofitel Jequitimar, no Guarujá, no litoral paulista.

LIVROS
O apresentador é tema de quatro biografias: "Silvio Santos — A trajetória do mito" (Fernando Morgado); "Silvio Santos — A biografia" (Anna Medeiros); "A fantástica história de Silvio Santos" (Arlindo Silva) e "Silvio Santos — Vida, luta e glória" (Rubens Francisco Lucchetti).

CRISE FINANCEIRA
Depois de cinco décadas de prosperidade, no entanto, o Grupo Silvio Santos passou por uma situação delicada no começo desta década. No fim de 2010, foi descoberto um rombo de R$ 4,3 bilhões no Banco PanAmericano, o que levou o empresário a cogitar vender todo o seu império e ir morar nos Estados Unidos. Porém, ele resolveu empenhar várias de suas empresas para quitar a dívida e apostou suas fichas na Jequiti, que vem crescendo cerca de 20% ao ano, o dobro da taxa registrada pelo setor de cosméticos. Passados quatro anos da crise, o Grupo Silvio Santos segue firme graças ao talento para os negócios de seu proprietário, tendo faturado US$ 5,9 bilhões em 2013, com um lucro de US$ 800 mil.

AÇÕES SOCIAIS
Desde os anos 1990, Silvio estimulou o "Teleton", um programa de televisão de 24 horas, transmitido uma vez por ano, para arrecadar fundos para a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). O SBT cede gratuitamente seus artistas, empregados e recursos materiais.

ARQUIVO/4.11.1989



Silvio chega a Brasília para pedir ao TSE registro de sua candidatura

ROBERTO NEMANIS/SBT/DIVULGAÇÃO/17.4.2014



Eliana participa do "Roda a roda Jequiti" com o então patrão

Ao lado da mulher, Iris, Silvio curte os netos (acima); e posa com um turista brasileiro na Flórida, nos EUA, onde tinha uma casa



REPRODUÇÃO

CLIQUE AQUI E VEJA A COBERTURA COMPLETA EM NOSSO SITE WWW.EXTRA.GLOBO.COM